

## O QUE A NEGOCIAÇÃO GARANTIU SETORIALMENTE COMPROMISSOS DO GOVERNO NAS MESAS SETORIAIS

### ZOONOSES

Os trabalhadores de zoonoses chegaram ao dia 3 de junho a parar todas as unidades e conseguimos negociar uma pauta que é:

- 1º Criação de um quadro de Nível Básico da Saúde;
- 2º Criar o cargo de Agentes de Combate às Endemias;
- 3º Incorporação da Gratificação de Atividades R\$ 528,50;
- 4º Equiparação do salário mínimo do Estado R\$ 820,00;
- 5º Mesa permanente de zoonoses na Secretaria de Saúde.

Os trabalhadores conseguiram a manutenção da mesa local de negociação Zoonoses para análise das condições de trabalho, avaliação das necessidades de EPIs e oferta de exames periódicos etc.

Veja como ficou a tabela de Jornada 40 horas:

#### jornada 40 horas

Tempo	Ref	Padrão + GA incorp.	Quinq	Sexta Parte	Total
0	B-1	1.348,50			1.348,50
3	B-2	1.415,93			1.415,93
5	B-3	1.472,56	73,63		1.546,19
7	B-4	1.531,46	76,57		1.608,04
9	B-5	1.608,04	80,40		1.688,44
11	B-6	1.688,44	173,07		1.861,50
13	B-7	1.755,98	179,99		1.935,96
15	B-8	1.826,22	287,81		2.114,03
17	B-9	1.899,26	299,32		2.198,59
19	B-10	1.975,24	311,30		2.286,53
20	B-10	1.975,24	425,66	379,09	2.779,99
25	B-10	1.975,24	545,76	420,17	2.941,16
30	B-10	1.975,24	671,78	441,17	3.088,18
35	B-10	1.975,24	804,12	463,23	3.242,58

Também foi conquistado a inclusão dos trabalhadores nas tabelas do Nível Básico, de jornadas de 24 e 30 horas, os Auxiliares de Serviço em Saúde (Necropsia, Laboratório e Radiologia) e Atendentes de Enfermagem, telefonistas, optantes da carreira de Agente de Apoio (antigos QPS do Nível Básico).



### Entenda os trâmites necessários durante uma campanha salarial

## 1ª Etapa

#### (Negociação com o Executivo)

- 1º Eleições de Representantes Sindicais de Unidade (RSU) e de Conselheiros (CRR);
- 2º Reuniões para elaboração de pauta dos trabalhadores: Coletivos setoriais, GTs, RSUs e CRRs;
- 3º Aprovação da Pauta em Assembleia Geral;
- 4º Protocolo da Pauta no Governo;
- 5º Negociação nas Mesas Central e Setoriais;
- 6º Atos e Assembleias para pressão nas negociações e priorização das pautas, com representação de trabalhadores de cada setor;
- 7º Apresentação/apreciação da proposta do governo para categoria;
- 8º Não sendo aceitas as propostas do governo, é criado um calendário de Mobilização, com construção de Estado de Greve e GREVE, e organização de comandos de mobilização e greve regionais e central, caso as negociações não avancem;
- 9º No final da negociação, é construído um protocolo com os itens negociados;
- 10º Negociações durante a elaboração dos Projetos de Lei até o encaminhamento para a Câmara;

## 2ª Etapa

#### (Negociação na Câmara)

- 11º Na Câmara o PL passa por comissões: Constituição e Justiça, Finanças e Administração Pública;
- 12º PL vai para Plenário em 1ª votação.
- 13º Após primeira votação, cabem emendas ou projeto substitutivo;
- 14º Mobilização e visitação nos Gabinetes dos Vereadores para negociar as emendas de nosso interesse;
- 15º PL vai para Plenário em 2ª votação;
- 16º Sanção do prefeito;
- 17º Publicação no Diário Oficial.

### CAMPANHA SALARIAL 2014

# RETOMADA DO ESTADO DE GREVE

## Trabalhadores suspendem Greve, retomam o Estado de Greve e exigem inflação e os 11,46%

### Mais de 3 mil trabalhadores participaram do Ato/Assembleia

A Greve dos servidores municipais foi suspensa pela decisão da maioria dos trabalhadores presentes na assembleia de 3 de junho. O governo se viu obrigado a atender o conjunto de pautas setoriais e parte da pauta central apresentada no dia 14 de junho. Nas próximas páginas você pode conhecer o conjunto de compromissos assumidos em protocolo. O governo se comprometeu a encaminhar ao Sindsep as minutas dos Projetos de Lei de reestruturação das carreiras dos Especialistas (Nível Universitário) e da Saúde. O maior avanço nas negociações foi com o compromisso de mudar a lei salarial, bandeira histórica de nosso sindicato geral e que interessa a todos os servidores.

No entanto, uma das principais pautas de reivindicação dos trabalhadores ficou sem resposta mais uma vez e, por isso, há a continuidade da mobilização. As reestruturações propostas para Saúde e Especialistas não respondem a todos os trabalhadores e ainda continuam em negociação. Estamos EM ALERTA e MOBILIZADOS para negociar sobre os PLs e exigir a aplicação da revisão geral de 2014 e o compromisso assumido em 2013 de negociar o parcelamento dos 11,46%. Esses índices

ainda não foram apresentados, mas eles não terão efeito até 2016 sobre os servidores da educação, da GCM e para aqueles que optarem pelas novas carreiras da Saúde e do Nível Universitário.

A construção da greve se iniciou em abril com mutirões que organizaram paralisações nos dias 7 e 14 de maio. Vários setores aderiram até o dia 27 de maio quando o governo não deu uma posição concreta sobre nenhum ponto apresentado pelo Sindicato. A Greve foi uma resposta dos servidores diante do

descaso, do não cumprimento de compromissos de 2013 e de negociações que já deveriam estar concluídas desde maio. Após oito dias, obtivemos como uma importante conquista o compromisso com os prazos para serem cumpridos. Mas a insatisfação dos trabalhadores reapresentada em nova assembleia no dia 9 de junho levou à retomada ao Estado de Greve. A qualquer momento os servidores poderão entrar em greve novamente. Os comandos de mobilização estarão organizados durante a Copa.



### Dias Parados

Os dias 7, 14 e de 27 de maio a 3 de junho foram de paralisações e greve. O Sindsep negociou e não haverá desconto dos dias desde que sejam repostos.

### Respostas à Pauta Central

#### Assédio Moral

Outro compromisso importante garantido pela greve foi o de construir a proposta do Sindsep de criação de um Programa Municipal de Combate ao Assédio Moral, organizado a partir de um Grupo de Trabalho paritário entre governo e trabalhadores, integrado com a Política de Saúde do Trabalhador de SMS e DESS. Hoje a legislação na Prefeitura é incapaz de proteger os trabalhadores que sofrem assédio moral e não há espaço para denúncia, nem acompanhamento da saúde desses servidores. em 2015.

#### Lei Salarial

Na gestão Erundina, a reposição inflacionária era mensal. Maluf mudou a lei e criou a reposição quadrimestral, mas limitando os gastos a 40% da receita. Marta acrescentou à lei a revisão geral anual em 1º de maio prevista na Constituição, mas sem obrigação de repor perdas. O resultado é que em 10 anos, a receita cresceu 250% e a inflação 60%. Enquanto isso, a lei salarial pagou aos servidores apenas 3,54%. Serra e Kassab de 2005 a 2011 aproveitaram a lei para reduzir o gasto com funcionalismo de 37% para 30% e ampliar as terceirizações e implantação de OS's na cidade. Na gestão Serra foi acrescentado nas despesas os gastos com vale-refeição e vale-transporte, retirados por determinação do TCM na gestão Kassab, mas com inclusão do vale-alimentação. Haddad não queria se comprometer com a mudança da lei 13.303, mas diante da greve, aceitou revisar os mecanismos de reposição da inflação condicionados ao crescimento da receita e rever os limites de 40% estabelecidos por Maluf. As negociações iniciarão no segundo semestre para gerar uma lei em 2015. Uma lei que proteja o funcionalismo da inflação será certamente a nossa maior vitória, pois promete um futuro sem as incertezas que temos vivido nas duas últimas décadas.

Jornal do sindsep - Municipais/sp

sindicato dos trabalhadores na Administração pública e Autarquias do Município de São Paulo  
Rua da Quitanda, 162 - Centro - tel. (11) 2129 2999  
São Paulo/SP - CEP 01012-010

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP

PARA USO DO CORREIO	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/síndico	
ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR		

iMPRESSO





## O QUE A NEGOCIAÇÃO GARANTIU SETORIALMENTE COMPROMISSOS DO GOVERNO NAS MESAS SETORIAIS

### CONDIÇÕES DE TRABALHO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

As mesas setoriais não foram respeitadas para a negociação de questões centrais como as condições de trabalho, necessidade de concursos e terceirizações. As que iniciaram no ano passado não tiveram compromisso dos Secretários com as pautas. O novo protocolo do governo garantiu a retomada de todas as mesas setoriais entre a segunda quinzena de junho e a primeira semana de julho com compromisso assumido pelo governo nos seguintes pontos:

- a) Análise das Condições de Trabalho, Tabelas de Lotação de Pessoal e necessidade de concurso público para ampliação de quadros de profissionais, funções técnicas, administrativas e de apoio em todas as mesas setoriais e locais;
- b) Apresentar relação de concursos em andamento e que serão abertos, bem como respostas quanto a concurso de AGPP;
- c) Apresentação de dados para a administração direta sobre serviços prestados, salários e gastos com OSs, ONGs e empresas terceirizadas.

Serão criadas mais quatro mesas setoriais e locais de negociação: Esportes, Admitidos, Nutricionistas (Saúde) e CEUs (para Especialistas e AGPPs).

Os Secretários do Verde e Meio Ambiente e da Assistência Social estiveram presentes e o da Cultura se fez representar no atendimento aos grevistas e se comprometeram com as pautas acima e com pautas específicas das suas Secretarias.

PAUTAS ASSUMIDAS PELOS SECRETÁRIOS NAS MESAS SETORIAIS E LOCAIS				
Especialistas e AGPPs de CEUs	ASSISTÊNCIA SOCIAL	VERDE E MEIO AMBIENTE	CULTURA	SERVIÇO FUNERÁRIO
Revisão da portaria sobre a jornada nos finais de semana; Remoção entre unidades e opção de transferência para outras secretarias; Estrutura de cargos de coordenação e chefias nos CEUs; Tempo para planejamento de atividades na Jornada dos Especialistas Técnicos em Educação Física.	Implementação do SUAS na cidade e reorganização do atendimento à população; Revisão da política de terceirizações; Política de Formação permanente.	Política Ambiental para a cidade	Política de Cultura para a cidade; Implantação de um programa de estágio para as Bibliotecas; Revisão da legislação que rege a convocação para Tarefas Especiais; Melhoria das condições de segurança nas bibliotecas.	Criação de um Programa de Modernização e Reestruturação do Serviço Funerário com investimento e qualificação no atendimento ao município e nos serviços prestados, com revisão e valorização das carreiras; Análise das condições de trabalho, avaliação das necessidades de EPIs e oferta de exames periódicos; Cumprimento dos acordos com o Ministério Público.
Atuação com SEMPLA e CGM para combate ao Assédio Moral				

Para o cumprimento e discussão dessas pautas, os trabalhadores já estão se organizando nos coletivos do Sindsep para organização e representação dos trabalhadores nessas e em todas as demais mesas. Para o funcionamento das mesas setoriais, a participação dos servidores é fundamental.

### NÍVEIS BÁSICO E MÉDIO

Finalmente o governo se comprometeu com a reestruturação das Carreiras de Agente de Apoio e AGPP em 2015. A proposta será negociada em mesa própria e prevê a incorporação da Gratificação de Atividade nos salários. Outra conquista foi a reabertura de opções nas carreiras Nível Básico e Nível Médio que tiveram reajustes no ano passado, deixando os não optantes de fora. O governo enviará para a Câmara projeto de lei para a reabertura de opções (durante 90 dias) para a carreira de Agentes de Apoio a contar a partir da publicação da lei e para AGPPs com efeitos a partir de janeiro de 2015.

### SAÚDE

O governo se comprometeu em protocolo a apresentar finalmente a minuta do Projeto de Lei da reestruturação da saúde em junho. O governo garantiu também que quando a lei for aprovada, seus efeitos nos salários serão retroativos a 1º de maio de 2014. As negociações completaram um ano e até o momento só temos tabelas.

#### Técnico em Saúde Jornada 24h

Ref	2014	2015	2016
TS1	1.280,00	1.431,08	1.600,00
TS2	1.331,20	1.495,47	1.680,00
TS3	1.357,82	1.532,83	1.730,40
TS4	1.384,98	1.571,14	1.782,31
TS5	1.412,68	1.610,39	1.835,78
TS6	1.440,93	1.650,64	1.890,85
TS7	1.469,75	1.691,88	1.947,58
TS8	1.513,84	1.767,83	2.064,44
TS9	1.756,06	1.941,72	2.147,01
TS10	2.107,27	2.169,17	2.232,89
TS11	2.212,64	2.266,76	2.322,21
TS12	2.323,27	2.368,74	2.415,10
TS13	2.416,20	2.463,49	2.511,70
TS14	2.512,85	2.574,31	2.637,29
TS15	2.613,36	2.664,38	2.716,40
TS16	2.665,63	2.730,96	2.797,90
TS17	2.718,94	2.799,20	2.881,83

#### Especialista em Saúde Jornada 40h

Ref	2014	2015	2016
ES1	4.732,00	5.655,82	6.760,00
ES2	5.015,92	5.995,17	7.165,60
ES3	5.266,72	6.294,93	7.523,88
ES4	5.688,05	6.703,44	7.900,07
ES5	6.143,10	7.138,45	8.295,08
ES6	6.511,68	7.566,76	8.792,78
ES7	6.837,27	7.945,10	9.232,42
ES8	7.179,13	8.342,35	9.694,04
ES9	7.538,09	8.759,47	10.178,74
ES10	8.518,04	9.541,39	10.687,68
ES11	9.540,20	10.445,10	11.435,82
ES12	10.398,82	11.227,39	12.121,97
ES13	11.230,73	12.012,78	12.849,29
ES14	11.904,57	12.733,54	13.620,24
ES15	12.737,89	13.624,89	14.573,66
ES16	13.374,79	14.306,14	15.302,34
ES17	14.043,53	15.021,44	16.067,46

#### Especialista em Saúde - Médico Jornada 20h

Ref	2014	2015	2016
ESM1	5.040,00	5.499,09	6.000,00
ESM2	5.266,80	5.746,55	6.270,00
ESM3	5.424,80	5.918,95	6.458,10
ESM4	5.587,55	6.096,51	6.651,84
ESM5	5.755,17	6.279,41	6.851,40
ESM6	6.014,16	6.561,98	7.159,71
ESM7	6.194,58	6.758,84	7.374,50
ESM8	6.380,42	6.961,61	7.595,74
ESM9	6.571,83	7.170,46	7.823,61
ESM10	7.229,02	7.632,41	8.058,32
ESM11	7.662,76	8.032,91	8.420,94
ESM12	8.199,15	8.433,02	8.673,57
ESM13	8.609,11	8.769,94	8.933,78
ESM14	8.867,38	9.033,04	9.201,79
ESM15	9.266,41	9.439,52	9.615,87
ESM16	9.544,40	9.722,71	9.904,35
ESM17	9.830,74	10.014,39	10.201,48

## O QUE A NEGOCIAÇÃO GARANTIU SETORIALMENTE COMPROMISSOS DO GOVERNO NAS MESAS SETORIAIS

### ESPECIALISTAS

Para os Auxiliares Técnicos em Saúde há a proposta de 7% em 2014, 12% em 2015 e 12% em 2016. Como os salários são muito baixos esses índices não permitem chegar sequer aos padrões do Nível Básico e não incorporam gratificações. Há também uma proposta ainda indefinida de enquadrar os Auxiliares como Técnicos em Saúde, mas nem todos têm a formação ou o interesse.

As tabelas para Técnicos, Especialistas e Médicos, no formato de subsídio, por um lado incorporam gratificações que na saúde não são levadas para a aposentadoria. Mas por outro lado, somente preveem ganhos para parte dos servidores. As negociações não acabaram, mas o Sindsep já identificou que as tabelas são insuficientes para muitas carreiras e jornadas. Os plantonistas estão prejudicados, bem como grande parte dos Técnicos na Jornada de 24 horas semanais. No caso de Especialistas, o problema se concentra nas jornadas de 20 e 24 horas semanais. O Sindsep já apresentou novas tabelas, inclusive para Auxiliares, mas o Governo não apresentou uma solução para os problemas. Enquanto o impasse permanece, os servidores da Saúde continuam com salários achatados.

### HSPM e AHM

A bandeira pelo regime jurídico é histórica no Sindsep. A proposta do governo prevê a transposição dos celetistas para o regime estatutário. Garantimos na greve que ela esteja contida agora no mesmo projeto de lei de reestruturação da saúde que pode ir para a Câmara até julho. Mas para isso o governo precisa cumprir o compromisso de imediato início nas negociações sobre a migração para as carreiras e a forma de tratar o tempo e a aposentadoria. A tendência é de valorização dos salários na migração, mas pouco avançamos nos últimos meses. Na greve o governo garantiu em protocolo o resgate do FGTS a partir da transposição sem necessidade de aguardar três anos.



O governo apresentou a minuta do Projeto de Lei da reestruturação dos Especialistas constando a retroatividade dos efeitos a 1º de maio de 2014, após a publicação da lei, conforme compromisso assumido na greve. Mas não cumpriu ainda a abertura de opção de alteração de Jornada de 20 para 40 horas para os Especialistas em Informações Técnicas, Culturais e Desportivas (Educação Física). O projeto de lei está sendo mandado para a Câmara ainda durante as negociações, deixando mais uma vez claro que o governo tem pouca intenção de respeitar as mesas como espaço de negociação. Dessa forma, organizaremos mobilizações na Câmara para emendas ao Projeto. A proposta em subsídio gerou grande polêmica e divisão dos trabalhadores. Ela contempla valorizações para uma parte dos servidores, mas deixa outro tanto sem qualquer reajuste em 2014 e valorizações baixas até 2016. Conforme deliberou a assembleia, o Sindsep organizará momento formativo para debater o subsídio e esclarecer os servidores.

### Especialista

#### Jornada 40h

Ref	2014	2015	2016
Q1	4.768,09	5.395,88	6.106,33
Q2	5.006,49	5.665,67	6.411,65
Q3	5.206,75	5.892,30	6.668,11
Q4	5.415,02	6.127,99	6.934,84
Q5	5.631,62	6.373,11	7.212,23
Q6	5.913,20	6.691,77	7.572,84
Q7	6.149,73	6.959,44	7.875,76
Q8	7.790,39	7.988,08	8.190,79
Q9	8.121,83	8.317,76	8.518,42
Q10	8.662,75	8.760,40	8.859,15
Q11	9.355,46	9.548,28	9.745,07
Q12	9.451,91	9.973,88	10.524,67
Q13	10.802,18	11.080,82	11.366,65
Q14	11.666,36	11.967,29	12.275,98
Q15	13.066,32	13.403,36	13.749,10
Q16	14.111,63	14.475,63	14.849,03
Q17	15.240,56	15.633,68	16.036,95

### ADMITIDOS

O governo apresentou até o momento como resposta aos admitidos a proposta de migração nas novas carreiras da saúde para a última referência do atual nível.

admitidos/função	Jorn	REF	2014	2015	2016
Especialista	J40	Q5	5.631,62	6.373,11	7.212,23
Técnico em Saúde*	J24	TS10	2.077,48	2.408,01	2.791,12
Especialista em Saúde	J30	ES5	4.754,86	5.438,88	6.221,31
Médico	J20	ESM5	5.755,17	6.279,41	6.851,40

\*A proposta atenderia Auxiliares de Enfermagem com formação de Técnico em Enfermagem

A proposta não corrige as distorções existentes e não atende a proposta do Sindsep que negociou em protocolo a criação de uma mesa permanente de admitidos onde será discutido ainda em junho:

- Mobilidade para o nível II nas carreiras dos Especialistas e da Saúde, considerando o tempo de trabalho;
- Extensão do mesmo tratamento para os admitidos dos níveis básico, médio e servidores de outras carreiras;
- Criação de um quadro específico para todos os admitidos, com referências compatíveis com o tempo de trabalho;
- Extensão para servidores excluídos de gratificações (inclusive efetivos).

**Assembleia de Prestação de Contas**  
**30 junho**  
**14 horas**

**Centro de Formação**  
Rua Barão de Itapetinga, 163, 2º andar, República